

Rio, 6 de Out. de 1866

Vol 13  
808Mm. e Ex<sup>ma</sup> Senr. D. Rufino de Albuquerque

Penso com V. Ex. que cumpre seus pes.  
da de um momento reparar o mal  
resultante do inesperado êxito do ataque  
que de 22 de Setembro e assegurar-lhe  
que o Governo do Brasil, ha de corresponder  
à urgencia da situação remetendo  
soldados, e o mais que a guerra exige.

Estamos certos de que o Governo do Paiz  
de V. Ex. empenha-se tão seriamente como o  
do Brasil em reparar moral e materialmente  
a perda que os Aliados soffreram no dia  
22: é indeclinavel obrigação nossa.

E

Excusado é dizer a V. E. que com Lopez  
não ha, no conceito do governo do Brasil  
como não ha no da Republica Argentina,  
transacção possível: a politica dos allianças  
está encripta no Tratado e não pode  
ser outra.

Animo respondendo a carta de V. E. do dia 28 de p.

Renovo os protestos de consideração,  
com que sou

De V. E.

Am. e aff. e co

L. de Góis e Vasconcellos